



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

PEDAGOGIA DO ESPORTE E BASQUETEBOL: uma proposta de jogos baseados no modelo pendular de ensino dos esportes coletivos

Eugênio Lopes Dos Santos Junior¹

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Esporte. Basquete. Pedagogia. Jogo.

Introdução

O ensino tradicional de esportes coletivos ainda é um paradigma presente na educação física escolar, o que traz determinados impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem das principais modalidades esportivas presentes na cultura educacional, como é o caso do basquetebol (RODRIGUES E DARIDO, 2012).

Dentro deste contexto tradicional, o conteúdo do basquetebol é planejado com base na fragmentação das suas “partes” que são reduzidas aos fundamentos técnicos do jogo, sendo assim as aulas em um planejamento de ensino possuem como características, o privilégio da presença de exercícios técnicos previsíveis, a repetição atenuada destes fundamentos visando o aperfeiçoamento e o ensino destes mesmos fundamentos técnicos e táticos afastados do contexto do jogo (GRECO e BENDA, 1998; GALATI ET. AL, 2012).

As desvantagens no ensino proporcionadas pela presença do modelo tradicional são variadas, dentre elas, a inibição do processo de tomada de decisão, que pode apenas ser incentivado em situações imprevisíveis, como é o jogo, a baixa motivação proveniente da repetição atenuada e quadros de especialização precoce (GAMA FILHO, 2001; SILVA, GALATTI e PAES, 2010). Uma outra situação que também afeta a qualidade das aulas de educação física escolar, é a prática popularmente conhecida como “rola-bola”, que se caracteriza pela atitude do professor de permitir o acontecimento de jogos sem a realização de uma intervenção pedagógica de sua parte, o que transforma a disciplina em uma mera atividade não sistematizada e sem sentido educacional (FARIA, 2014).

No contexto nacional, um dos trabalhos percussores na promoção da ruptura de pensamento do modelo de ensino tradicional de esportes foi o de Daólio (2002). Neste ensaio o autor se propôs a

¹ Vínculo institucional da/o autor/a – E-mail: eeugeniolsj@gmail.com.

analisar a abordagem de esporte coletivo de Claude Bayer (O Ensino dos Desportos Colectivos, 1994), de Oliveira e Graça (O Ensino dos Jogos Desportivos, 1995) e Julio Garganta (Para uma Teoria dos Jogos Desportivos Colectivos, 1995), por meio da elaboração de um modelo de ensino intitulado de Modelo Pendular (MP).

O MP tem como base os estudos de Bayer (1994), onde neste trabalho, o autor define que os esportes coletivos possuem referências estruturais e funcionais as referências funcionais, se remetem aos princípios operacionais e regras de ação, os **princípios operacionais**, estão divididos em dois grupos, um do ataque e outro da defesa. Estes princípios podem ser definidos como problemas de ordem tática que são resolvidos pelas equipes ao longo da partida. Os princípios operacionais do ataque são: a conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe em posse do móvel para a meta adversária e a finalização da jogada. Já os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da posse de bola, impedimento do avanço adversário e defesa da meta. **As regras de ação** por sua vez, são condutas estratégicas de ordem individual, ou coletiva, realizadas para executar os princípios operacionais, que por sua vez são executadas por ações técnicas, como os fundamentos específicos de cada modalidade.

A partir destas considerações o (MP) se apresenta como uma proposta de organização dos conhecimentos táticos dos jogos como uma aplicação didática, se aludindo como um “pêndulo” que possui, o ensino dos princípios operacionais na base, que são comuns a todos os esportes coletivos, no meio do pêndulo, o ensino das regras de ação, e na ponta do pêndulo, o ensino das técnicas, que se diversificam entre as modalidades. Deste modo, podemos avaliar que o MP, contribui para a construção de uma cultura esportiva ensinando princípios de variados esportes de uma única vez por meio da transferência de saberes e, de que ele é capaz de promover o ensino da técnica subordinada a tática.

É neste contexto que este trabalho possui como norte responder a seguinte pergunta: como o MP pode ser operacionalizado no cotidiano escolar de forma alternativa ao ensino tradicional? Neste sentido o objetivo deste trabalho é propor um conjunto de exemplificações de jogos que possam ser utilizados em cada princípio operacional. É importante destacar que este trabalho é resultado de um recorte de nosso trabalho de conclusão de curso de especialização em educação física escolar da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.

Metodologia

A metodologia de realização do trabalho foi de natureza qualitativa caracterizada nas compreensões de Triviños (2010). Sobre o procedimento técnico da coleta de dados, a pesquisa se

baseará no que compreendemos como pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002). Por fim, quanto ao objetivo, esta pesquisa teve o caráter descritivo-propositivo, onde realizamos apenas a proposta de jogos para alunos do ensino fundamental (11 anos – 15 anos) sem ações pós proposta.

Resultados

O quadro a seguir apresenta a propostas de jogos que devem ser trabalhados em pequenos grupos para facilitar a adesão de todos os participantes, para cada jogo haverá um princípio operacional, regras de ação e técnicas que serão trabalhadas, assim como as referências estruturais, referências funcionais e regras exigidas.

Quadro 1 – Sugestão de jogos de aplicação no modelo pendular

Jogos	Objetivos	Características
<i>Jogo 1</i>	<i>Princípio operacional:</i> Ataque - Manutenção de posse de bola. <i>Regra de ação:</i> Criação de linha de passe. <i>Técnica:</i> passes: peito, quicado e ombro.	<i>Estruturais:</i> Jogo entre duas equipes (no mínimo 3 por equipe), uma bola de basquete e espaço reduzido na quadra. <i>Funcionais:</i> As equipes deverão realizar 7 passes consecutivos entre seus membros e impedir que os adversários façam o mesmo <i>Normativas:</i> Não é permitido o contato entre os adversários, os alunos não poderão andar em posse da bola e a equipe da defesa deve colocar as mãos para traz.
<i>Jogo 2</i>	<i>Princípio operacional:</i> Ataque – Progressão para o ataque <i>Regra de ação:</i> criação de espaço na defesa. <i>Técnica:</i> Combinação tática: passar e seguir	<i>Estruturais:</i> Jogo entre duas equipes (no mínimo 3 por equipe), uma bola de basquete, espaço reduzido na quadra e uma meta ao fundo dos campos. <i>Funcionais:</i> A equipe pontua se um membro executa um passe para outro membro dentro da meta adversária. <i>Normativas:</i> Não é permitido o contato entre os adversários, os alunos não poderão andar em posse da bola.
<i>Jogo 3</i>	<i>Princípio operacional:</i> Ataque – Finalização da jogada. <i>Regra de ação:</i> Finalização à média distância. <i>Técnica:</i> <i>jumping shooting.</i>	<i>Estruturais:</i> Jogo individual em que os alunos serão enumerados e com a utilização de apenas uma cesta. <i>Funcionais:</i> O objetivo do jogo é fazer 21 pontos em arremessos à cesta, arremesso convertido vale 3 pts. <i>Normativas:</i> Cada aluno

		arremessa na sua ordem, em caso de erro, o aluno seguinte na ordem deve arremessar de onde pegou o rebote tendo 3” para arremesso.
<i>Jogo 4</i>	<p><i>Princípio operacional:</i> Defesa – Impedimento do avanço adversário.</p> <p><i>Regra de ação:</i> marcação individual</p> <p><i>Técnica:</i> Posição de expectativa e perseguição.</p>	<p><i>Estruturais:</i> Jogo entre duas equipes, uma bola de basquete, espaço reduzido na quadra e uma meta ao fundo dos campos (cesta).</p> <p><i>Funcionais:</i> As equipes deverão realizar cestas e impedir que os adversários as façam em seu campo</p> <p><i>Normativas:</i> A equipe da defesa pode tocar no jogador do ataque com posse de bola, quando isso ocorre a equipe perde a posse de bola.</p>
<i>Jogo 5</i>	<p><i>Princípio operacional:</i> Defesa – recuperação da posse de bola.</p> <p><i>Regra de ação:</i> antecipação de passe</p> <p><i>Técnica:</i> Bote</p>	<p><i>Estruturais:</i> Jogo entre duas equipes (no mínimo 3 por equipe), uma bola de basquete e espaço reduzido na quadra.</p> <p><i>Funcionais:</i> As equipes deverão realizar passes entre seus membros e impedir que os adversários façam o mesmo, a cada passe convertido no ataque são 2 pts ganhos e cada passe interceptado pela defesa a equipe interceptada perde 1 ponto.</p> <p><i>Normativas:</i> Não é permitido o contato entre os adversários.</p>
<i>Jogo 6</i>	<p><i>Princípio operacional:</i> Defesa – Proteção da meta</p> <p><i>Regra de ação:</i> Interceptação de ataques</p> <p><i>Técnica:</i> Bloqueio.</p>	<p><i>Estruturais:</i> Jogo entre duas equipes, uma bola de basquete, espaço reduzido na quadra e uma meta ao fundo dos campos (cesta).</p> <p><i>Funcionais:</i> As equipes deverão realizar cestas e impedir que os adversários as façam em seu campo</p> <p><i>Normativas:</i> As equipes somente poderão arremessar dentro do garrafão e em um tempo de 3” ao receber ou estar com a bola dentro deste mesmo espaço.</p>

Considerações finais

Neste trabalho nos propusermos a sugerir um coletivo de jogos que podem ser utilizados em um planejamento didático baseado no modelo pendular de Daólio (2002), tendo assim o jogo como

principal balizador da proposta. Compreendemos que as diferentes manifestações do jogo no processo de ensino fazem parte de um princípio metodológico denominado de global-funcional, cuja característica central é o ensino pautado em contextos próximos ao jogo que se deseja ensinar (PAES, MONTAGNER, FERREIRA, 2009). Entendemos que esta iniciativa não deva servir como um modelo engessado, mas sim como um elemento que poderá subsidiar debates e orientar professores na formulação de um planejamento de ensino para o basquetebol na escola.

Referências

FARIA, E. L. Quando rola bola: Reflexões sobre as práticas futebolísticas e a forma escolar nas aulas de educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v.36, n.2, p. 501-513, 2014.

GALATTI, L. R; SERRANO, P; SEOANE, P; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos – UFRJ**, v. 8, n. 2, p. 79 – 93, 2012.

GAMA FILHO, J. G. Metodologia do Treinamento técnico-tático no futebol. In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. (Org.). **Temas atuais VI em Educação Física e esportes**. Belo Horizonte: Health. p. 86-106, 2001.

GARGANTA, J. **Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos**. In: A. Graça & J. Oliveira (Eds.). **O ensino dos jogos desportivos**. 2ed. Porto, Universidade do Porto, 1995.

GIL, A. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GRECO, P. J; BENDA, R. N. **Iniciação Esportiva Universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico – Volume 1**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

OLIVEIRA, J. & GRAÇA, A. (Eds.). **O ensino dos jogos desportivos**. 2ed. Porto, Universidade do Porto, 1995.

PAES, R. R; MONTAGNER, P. C; FERREIRA, H. B. **Pedagogia do Esporte: Iniciação e treinamento em basquetebol**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

RODRIGUES, H. A., & DARIDO, S. C. **Basquetebol na escola: uma proposta didático pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, R., M. P.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e iniciação esportiva tardia: Perspectivas a partir da modalidade Basquetebol. **Revista Pensar a Prática, Goiânia**, v. 13, n. 1, p. 1-15, 2010.

TRIVIÑOS, A, N, S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. Atlas. 2007.